



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - S. BARTOLOMEU DE VILA COVA.

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - S. Bartolomeu de Vila Cova.
Revista de Guimarães, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 617-623.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



casadesarmiento

centro de estudos do património

S. Bartolomeu e Vila Cova

Guimarães — Inquérito paroquial de 1842

Revista de Guimarães, n.º 108, 1998, pp. 617-623

1º Esta freguesia está colocada em um baixo entre altas e elevadas serras denominadas Santa Marinha que fica ao Poente, o Alvô que fica ao Sul, Outeiro Doce que fica ao Nascente e Alijó que fica ao Norte. Desta freguesia, por ser central, não se avista lugar algum tão somente os referidos supra. Dista de Guimarães duas léguas, de Braga três, do Porto dez, de Lisboa sessenta e seis.

2º O seu clima é quente por não ser acometida dos ventos e por não assentar nela, ou raras vezes, neves e névoas e nada mais há de extraordinário e por isso é saudável.

3º Tem esta freguesia de Norte e Sul um quarto de légua, do Nascente a Poente outro quarto de légua, em circunferência uma légua.

4º Confronta esta freguesia pela parte do Poente com a dita Serra de Santa Marinha, pela parte do Sul com o Alvô, pela parte do Nascente com Outeiro Doce, e pela parte do Norte com a Serra de Alijó.

5º Não há vila alguma, compõe-se esta freguesia de quatro lugares ou aldeias apensos no mapa incluso. Fornelo cuja etimologia ignora-se, Cotelhe cuja a etimologia da mesma maneira, Valado cuja etimologia seja talvez por ser pouco fundo, Assento cuja etimologia seja talvez por ser o local da igreja. Nestes lugares ou aldeias não tem havido notabilidade.

6º Na povoação geral não tem havido nela algumas circunstancias dignas de especificar-se.



7º E quanto aos animais quadrúpedes há: bois, cavalos, jumentos, besta mulares, porcos, cães, cabras, ovelhas, gatos, coelhos, lebres, ratos, raposas, texugos, doninhas, sacarrabos, toupeiras, fuinhas, furões, ouriços-cacheiro.

Aves: galinhas, gansos, patos, perdizes, melros, gaios, tordos, cucos, rolas, codornizes, cotovias, pardais, pimpalhões, galinholas, piscos, andorinhas, pombos, corujas, morcegos.

Peixes: trutas, enguias, cobras, licranços, sapos, saramelas, lagartos, moscas, mosquitos, vacas-louras, abelhas, vespas.

Vegetais: couve-galega, tronchuda, repolhos, favas, ervilhas, alfaces, castanhas de ouriço.

Plantas: pereiras, macieiras, laranjeiras, limoeiros, pessegueiros, castanheiros, moreiras, noqueiras, figueiras, carvalhos, salgueiros, ameixoeiros, loureiros, codessos, murtas, silvas.

Flores: cravos vermelhos e brancos e variegados grandes e pequenos, singelos e dobrados e roxos, do mesmo modo rosas de todo o ano vermelhas grandes e pequenas, singelas e dobradas e ditas de Alexandria, ditas de musgo; cravos girofles, hidrângeas, papoilas brancas e vermelhas, goivos vermelhos e dobrados e singelos, quaresmas, feiticeiras muitas, margaridas, perpétuas.

Ervas medicinais: macela, hera terrestre, erva cidreira, arruda, alecrim, bordana, malvas, alfazema, hortelã, abrótegas, bálsamo; odoríferas: alfádega, malva de cheiro, mentrastos, urtigas, rabaças, língua de vaca, língua de ovelha, língua de cobra, erva doce, dita azeda, erva dedaleira, jarros, erva moura, seruda, canavedo, labrestos, lestas, cardos, manteigueira, erva-moura, dita leiteira, parasitos, tortulhos, ditos nascidos nas árvores podres, míscaros que se comem, ditos que se não comem, musgo, norça e hera.

Produz este terreno milho grosso que mais abunda, centeio, trigo, milho alvo, painço, feijão, vinho, azeite, mel, linho.

Alimentos usuais: pão, vinho, carne de toucinho, bacalhau, sardinhas, batatas, arroz, caldo de feijão, por ser muito pobre esta freguesia.

Vestuário ordinário: saragoça, burel, palmilha, pano grosso, estopa grossa, paninho, algodão, algumas chitas. O consumo regula pela produção, também se usam socos, sapatos, botas, chapéus finos, lenços de linho e de algodão.

Pesca de trutas, caça de coelhos e lebres, perdizes, gaios, melros, tordos, codornizes, galinhola, tudo é livre.

Minerografia: de minas não consta nada, penedos muitos e muito grandes de pedra grossa que serve para casas, paredes, e socalcos, e para moinhos.

8º Divisão civil é na forma antiga, a civil e eclesiástica, a saber a civil à vila de Guimarães e eclesiástica ao cabido de Braga, a militar ao administrador de Guimarães desde 1834 até agora e antigamente à capitania-mor da mesma vila de Guimarães, mudanças notáveis nenhuma, impostos da coroa, décimas.

9º Nada há que dizer-se a este artigo.

10º Há cinco pontes, uma de pau e quatro de padieiras, uma de pedra, uma no Souto de Fornelo, outra na Quinta do Assento, que dá passagem de uns campos para outros da mesma Quinta, e outra de pau no sítio de Leiró que dá passagem do lugar de Cotelhe para a igreja, outra na Ribeira da Ponte que dá passagem para algumas casas, e para a freguesia de Freitas, outra na Lameira que dá passagem de Freitas para os moinhos que ficam de aquém. Bosques nada tem esta freguesia; duas partes são cultivados desta freguesia e uma por cultivar; matos. Não tem esta freguesia vales compridos, mas outeiros pequenos e montes altos e campos ordinários, terras maninhas, algumas tem matos suficientes, lenhas com abundância e assim como águas de rega.

11º Rios: tem esta freguesia um regato, que nasce em terras da freguesia de S. Miguel do Monte, que aproximando-se à freguesia toma o nome de Ribeiro da Castanheira correndo pelo meio da freguesia, também toma o nome do Ribeiro da Ponte e Retorta, juntando-se a este um mais pequeno vindo da freguesia de São Tomé de Travassós, assim como outro, que vem da freguesia de Freitas, e outro, que vem da parte do norte, que toma o nome do Ribeiro de Trás da Portela, que todos banham esta freguesia se juntam no lugar do Valado, e aí toma o nome de Ribeiro de Gatos, e entra na freguesia de Sarafão conservando o mesmo nome, por entrar no Rio Ave. Tem este de largura 7 a 9 varas, e tem de profundidade, no Verão, quatro palmos, pouco mais ou menos; abundante de trutas. Comprimento na freguesia meio quarto de légua. Tem moinhos de casas particulares, quinze, lagares de azeite dois, fontes sem particularidade vinte, águas



minerais não constam, lagos nada, pântanos nada, as trovoadas fazem pouco estrago, e só impedem a passagem, mas por pouco tempo.

12º A cultura mais adoptada é o milho grosso; lavrar, cavar, sachar, podar, mergulhar, enxertar. Instrumentos são o jugo, carro, arado, seitouro, grade, cambão, enxada, sachola, alvião, foice, na lavoura são bois, estrume natural junto com o artificial composto de tojo e fetos, torga, saganho e palha, curtido este com aquele.

Geognosia do terreno é pedregoso, areento, barrento e terra preta e esta a mais fértil, que toda a mais é estéril.

Os jornais são em seis meses de Inverno a sessenta réis e comer, e seis meses de Verão a oitenta réis a comer.

13º Nesta freguesia não há feiras, as mais próximas, são em Quintela e Fafe onde duram um dia, vende-se nelas objectos de toda a qualidade, enquanto preços é pelo que cada um pode comprar ou vender, e por isso não há preço certo.

14º Há nesta freguesia seis carpinteiros, cinco alfaiates, dois sapateiros, dois tamanqueiros, estanqueiros de tabaco um particular, sacerdotes o pároco, proprietários trinta e oito, caseiros dos mesmos nove e nada mais há neste artigo.

15º A origem ou princípio desta freguesia ignora-se, antiquissimamente foi do cabido de Guimarães, digo da vila de Guimarães, e por isso conserva ainda hoje o nome de Vila Cova pelo fundo em que está situada esta freguesia. É agora mesmo como há muitos anos da apresentação do padroado real.

As romarias a que vão os povos desta freguesia são à Senhora do Porto que dura dois dias e é a oito de Setembro, a Santa Marinha a dezoito de Julho, que dura meio dia, à Senhora da Abadia que dura três dias e é a quinze de Agosto, ao Bom Jesus do Monte de Braga que é no Domingo do Espírito Santo, à Senhora das Neves da Lagoa no último Sábado de Agosto. Os divertimentos favoritos são cantar e tocar, e ir a tunas nocturnas. Vícios dominantes nenhuns, virtudes são tementes a Deus, e religiosos. Abundantes: é pobre esta freguesia, a sua população tem crescido e aumentado muito; a sua causa é desconhecida. Doenças ordinárias são: defluxos, constipações, catarrais, e sezões; uma cura são cáusticos, sangrias, sanguessugas, sinapismos e quina, remédios peitorais. As extraordinárias são: biliosas, podres, e gástricas, seu remédios são antisépticos; as dos



gados, as mais ordinárias, são gapeiras, e formigueiros e se curam com sangrias, e as extraordinárias são as dores de que muitos morrem sem cura. A altura dos homens é ordinária de 57 a 67 polegadas, pouco mais ou menos. Idade centenária nada, melhoramentos ou fábricas sempre as pode haver; estradas pode haver em muitas partes, em pontes nada; comércio nada; costumes pode haver pelo meio do ensino moral, religioso e político; em romarias nada; na agricultura pode sempre haver; em evitar estragos nada.

16º A igreja é antiga, boa e tamanho ordinário, por quem foi feita, digo, por quem foi fundada ignora-se e mesmo por quem foi feita. Seu nome é de S. Bartolomeu de Vila Cova, sua etimologia, consta por ter sido cabido de Guimarães, muito antigo. Não consta que tenha havido mudança no local. Padroeiro é do padroado real, cônica de 188\$080 réis, no tempo dos dízimos rendia como anexa de São Miguel do Monte, 700\$000 réis, abatendo a 3ª parte do Estado. A residência é muito próxima à igreja. Indulgências nada, irmandades, uma de Nossa Senhora do Rosário que tem de fundo 1.151\$250 réis, o número dos Irmãos 388. Pratas de uso nada, porque tiveram descaminho no tempo dos franceses; os sufrágios dos Irmãos são de 31 missas pela alma de cada um Irmão e dois círios para alumiar o corpo, além de uma missa todos os Domingos e dias santos, de manhã, pelos vivos e defuntos, e tem mais dois ou três aniversários cada um ano; os mesários na ordem gradativa, de mais para menos, são: juiz, escrivão, tesoureiro, procurador, mordomos, que têm influência nos negócios da irmandade. Tem mais a confraria do Santíssimo Sacramento com o mesmo número de ofícios, de juiz, escrivão, tesoureiro, procurador, mordomos, com mesma influência e tem de fundo 324\$256 réis além de um olival que dá algum azeite e também dá centeio que tudo é do Santíssimo Sacramento. Tem mais a confraria de Santo António com os mesmos oficiais: juiz, escrivão, tesoureiro, procurador, mordomos, e tem de fundo 197\$125 réis. Painéis nada, sepulcros singulares nada, Tem cinco altares, altar-mor com o Santíssimo Sacramento e as imagens de São Bartolomeu, Santa Catarina, e o Menino Jesus, altares colaterais, um de Nossa Senhora do Rosário com três imagens da mesma Senhora, um do Senhor dos Passos com sua imagem, e São Roque. Outro de Santo António com

sua imagem, outro do Senhor das Chagas com sua imagem e São Sebastião, e Santa Margarida.

É o que posso informar a Vossa Senhoria e pelo assim o entender e conhecer queira Vossa Senhoria desculpas e que sendo necessário e afirmo *in sacris*.

S. Bartolomeu de Vila Cova, 26 de Junho de 1842
O abade Fortunato do Valle Carvalho e Vasconcellos



MAPA ESTATÍSTICO Freguesia de S. Bartolomeu de Vila Cova		Lugares												
		Fornelo			Cotelhe			Valado			Assento			
		1838	1840	1841	1838	1840	1841	1838	1840	1841	1838	1840	1841	
Casados	40	41	41	8	8	8	8	8	8	8	8	21	21	21
Mulheres	40	41	41	8	8	8	8	8	8	8	8	21	21	21
Viúvos	4	4	5	6	1	1	2	1	1	1	1	3	3	3
Viúvas	3	3	6	7			2		2	2	2	5	5	5
Solteiros	Com menos de 30 anos de idade exclusive	30	31	32	12	12	12	12	12	12	12	30	30	30
	Com mais de 30 anos de idade inclusive	30	31	32	13	13	14	14	14	14	14	31	32	34
Totalidade	Homens	32	31	33	34	11	12	10	13	10	10	28	28	30
	Mulheres	34	33	32	34	12	11	12	13	11	11	32	32	34
		213	211	220	227	65	64	67	70	66	65	172	172	178
Nascidos	Sexo masculino	5	4	3	2	1	1	1	1	1	1	2	1	3
	Sexo feminino	2	3	4	5		1	2	2	1	1	3	1	2
	Expostos	1		1		1	1	1	2			1		1
Mortos	Sexo masculino	1			1		1	1	1	1			1	1
	Sexo feminino		2		1						1			
	Expostos		1			1	1	1	1			1		
Casamentos	1						1						1	1
Fogos	60	60	61	60	12	12	10	13	10	13	13	30	30	30